

A DEFESA

3ª FASE - nº 624 - PROPRIÁ - SE - 25 DE DEZEMBRO DE 1977



Há quase dois mil anos.
Em Belém de Judá.
(Mas o tempo não conta. Nem o espaço)
Então e lá
Nasceu Jesus.
Nasceu na Grande Noite a Grande Luz.
Nasceu na solidão gelada e imensa
A Infinita Presença.
Sem ter onde posar a divina cabeça.
Nasceu o Verbo Eterno da Promessa.
E com Ele uma estrela nos céus puros.
E com Ele a Verdade, a Paz, o Amor,
Como era das velhas Profecias.
Mas rolaram na vida muitos dias,
Com bocas a comer os pães mais duros
Amassados em lágrimas de dor.
Em séculos e séculos de guerra
Quebraram-se asas e rangeram ossos.
E cobriu-se de sangue e de destroços
Toda a face da Terra.

Esqueceram os homens a Manhã
Redentora do Espírito. E agora,
Agora o mesmo orgulho de Satã,
Entre gritos de quem delira e chora,
O mesmo ódio de feras, negro e ardente,
Os mesmos vendavais de inferno à solta
Repetem o pecado de negar,
Alucinadamente,
A esmola de um lugar
Ao Menino que volta...
Almas, erguei-vos
Na humildade, fitando os claros céus,
E, rezando, fazei-vos
Satélites de Deus!
Beijai a terra nua
Onde ajoelha Maria, mãos em cruz.

Melhor do que ir à Lua
É ir até Jesus!

PADRE MOREIRA DAS NEVES

Comissão Pastoral da Terra

Está Solidária com D. José

Prezado D. José Brandão de Castro
Bispo de Propriá - Sergipe

Queremos com esta carta manifestar-lhe nossa solidariedade diante dos recentes ataques recebidos da parte do Dr. Nilo Peçanha, Presidente da CODEVASF, acusando-o de usar métodos marxistas, dentro do seu trabalho pastoral.

Nossa solidariedade ao irmão Pastor da Igreja de Propriá e membro desta Comissão Pastoral da Terra, não é só pelo fato de ser um Bispo da Igreja de Deus, mas também porque está corajosamente empenhado na luta dos fracos e marginalizados, no caso real, os expulsos da terra no Vale do São Francisco e por ser uma voz que se levanta contra a grilagem no Nordeste.

Repudiamos as acusações injustas e descabidas, que tentam encobrir a verdade da situação e evitar uma vitória justa e merecida do povo sofredor do Betume. Povo que, há quase dois anos, enfrentando uma situação de fome, de ameaças, de abandono e de toda sorte de violências e arbitrariedades, permanece firme na defesa de seus direitos adquiridos.

Manifestamos nosso apoio ao seu trabalho que tem sido feito sempre baseado nos mais puros valores do Evangelho de Jesus Cristo. Es tendemos nossa solidariedade a todo o povo e aos bispos do Vale do São Francisco.

Esperamos que o irmão, injustamente caluniado e seu povo, longe de desanimar, permaneça firme na defesa dos direitos dos seus irmãos, vítimas da prepotência da CODEVASF e dos inúmeros grileiros, quer particulares, quer oficiais.

Goiânia, aos 29 de novembro de 1977, por ocasião da Primeira Assembleia Geral da Comissão Pastoral da Terra.

+ Moacyr Grechi
D. MOACYR GRECHI - Presidente
P/Comissão Pastoral da Terra.

Santas Missões

Continuam, com o maior êxito, as Santas Missões na Diocese de Propriá. Os dois Missionários Capuchinhos, Frei Damião e Frei Fernando, vêm peregrinando diversas paróquias, recebendo, em toda a parte, uma grande acolhida. Até a presente data, já foram missionadas as seguintes localidades: Neópolis, Japoatã, Muribeca, Porto da Folha, Gararu, Itabi, Nossa Senhora de Lourdes, Canhoba, Aquidabã, Graco Cardoso e São Miguel. No momento, os Missionários estão em Pacatuba, de onde seguirão para Ilha das Flores e Brejo Grande. A 31 de dezembro, chegada a Propriá, onde as Missões terminarão no dia 3 de janeiro, a noite, com uma grande concentração popular.



Difícilmente se encontrará algum município do nordeste brasileiro que não tenha recebido a visita de FREI DAMIÃO nos últimos 40 anos.

COMO SE TORCE A VERDADE

Um jornal da cidade de Campos, RJ, acaba de veicular uma notícia tendenciosa e surpreendente, envolvendo pessoas de Propriá, inclusive o Bispo da Diocese e o Sr. Prefeito Municipal.

Nossos leitores tirarão por si mesmos a conclusão. A causa que a Diocese defende é a causa dos injustiçados.

E aí está a JUSTIÇA FEDERAL, comprovando que a causa é justa. Ela deu ganho de causa aos trabalhadores do BETUME.

Vamos transcrever uma fotocópia do jornal campista.

A NOTÍCIA

Campos - Estado do Rio

De Fonte Limpa

NO DOMINGO antontem, o diretor deste jornal esteve em Propriá, cidade sergipana, à margem do rio São Francisco. Lá, visitando um dos núcleos agrícolas da CODEVASF, teve oportunidade de verificar, também ali, como aliás em quase todo o curso do rio da unidade nacional, a grande obra social e patriótica que aquela instituição vem realizando em prol do Nordeste, região no passado tão explorada pela indústria da seca, bandeira desonesta de políticos corruptos. Mas, Propriá nos merecia maior atenção e curiosidade do que qualquer outro projeto da CODEVASF, desde Pirapora, Minas, até a foz do grande rio. Isto porque o dirigente maior da instituição, o engenheiro Nilo Siqueira, fôra alvo de ataques do Bispo daquela Diocese. Um encontro que durou quatro horas pôs, frente a frente, o engenheiro Nilo Siqueira e o Bispo de Propriá, num conclave de bispos em Salvador. E em seguida ainda o citado dirigente da instituição ainda depôs na Assembléia Legislativa.

Em Propriá o diretor deste jornal pesquisou entre parceiros, membros da cooperativa que reúne hoje os outrora explorados pelos fazendeiros da região; ouviu o prefeito do município, e até três índios aculturados da tribo dos Kariris-Chocós. Todos repudiavam as acusações do Bispo, que é apontado como político militante e radical. O prefeito chegou a declarar que se não fosse a CODEVASF o jeito era empurrar Propriá para dentro do rio São Francisco e acabar com a cidade. Não é este o local nem a data para um pronunciamento sobre a obra notável que vem realizando a CODEVASF em todo o Vale do São Francisco. Apenas queremos que sejam esclarecidos e inclusive repelidos, por injustas e ferozes, as referências do Bispo de Propriá. E isto não tem nada a haver com a circunstância do Nilo Siqueira ser nosso conterrâneo. Trata-se apenas do dever de proclamar a verdade.

A DEFESA CUMPRIMENTA COM ALEGRIA SEM IGUAL SEUS AMIGOS E LEITORES NESTA FESTA DE NATAL PARA TODOS DESEJANDO UM ANO NOVO LEGAL

D. JOSÉ B. DE CASTRO BISPO DE PROPRIÁ VIAJOU PARA A HOLANDA CHEGA DIA 22

BOAS FESTAS

ANTÔNIO CONDE DIAS

Doze meses já desfilaram no palco da vida e para sempre mergulharam nas sombras do passado, já atingimos a meta final e conclusiva de 1977. Nas folhas do calendário já o ano novo aparece saudado com esperança e alegria, com entusiasmo e fé. A 1ª de janeiro celebra-se a solenidade da Virgem Maria e o Dia Universal da Paz. Estamos a trocar as costumeiras saudações de Boas Festas e Feliz Ano Novo nos festejos do Natal e a participar das festividades religiosas e profanas que se realizam.

Pensamento e desejo dos cristãos e dos homens de boa vontade, neste festivo e radioso dealbar de 1978, devem ser justamente o pensamento e o desejo da paz entre os povos, que ainda se acham divididos pelas contendas porque não puseram ainda em prática a máxima do "amai-vos uns aos outros", nem aceitaram a mensagem de Natal, que é de fraternidade, amor e justiça.

Infelizmente, no horizonte de algumas nações, há sinais visíveis de constantes tempestades. Há mesmo quem afirma que estamos na iminência de uma guerra nuclear. Os que confiamos na Providência de Deus, não podemos nem devemos encarar as coisas com tanto pessimismo e descrença. Devemos, isto sim, esperar melhores condições de vida e dias mais felizes para os povos todos e lutar por isso.

Pensar alguém em agora promover uma nova guerra é tarefa que repugna aos sentimentos generosos de homens que sonham com a liberdade e são tementes a Deus. A guerra não resolve problemas, a não ser os problemas financeiros aos fabricantes de armas... Que se ouçam os apelos de Paulo VI: "Deixai cair as armas de vossas mãos!"

Que o nascente ano de 1978 seja luminosa alvorada de paz, de justiça social e de amor fraterno para todos os homens, a fim de que possam eles viver um dia como verdadeiros amigos na fraternidade de Cristo em todas as partes do mundo. Que o ano novo não nos desmereça a confiança nem nos dissipe as esperanças mais sentidas. É o que devemos pedir a Deus no início dessa nova jornada.

NATAL: DAS ORIGENS AOS NOSSOS DIAS

Nos primórdios do cristianismo não havia uma preocupação em fixar uma data para a celebração do nascimento de Cristo. Celebravam apenas a Páscoa, que abrangia todo o Mistério do Cristo. Em 336, porém, a Igreja de Roma já celebrava o Natal do Senhor no dia 25 de dezembro. O costume espalhou-se por todos os recantos do mundo. Qual a origem da Festa do Natal Cristão? Surgiu do culto pagão. No dia 25 de dezembro os pagãos celebravam a grande festa do "nascimento do sol venerável". Era uma homenagem ao sol que todos os dias nasce e ilumina todos os homens. Exercia muita atração nos cristãos, pois era repleta de rituais e danças, e por isso era grande problema para os cristãos da época. Os pagãos enganavam os espíritos simples, para que esta solenidade do Natal não fosse consagrada ao nascimento de Cristo,

mas ao nascimento de um novo sol, que possui admirável beleza sem, no entanto, reclamar adoração.

O Papa Leão Magno (442), no seu segundo Sermão sobre o Natal, advertiu quanto aos perigos de tais festas: "Ignoram os pagãos o despontar da Verdadeira Luz... prestam a honra devida a Deus aos astros que apenas servem para iluminar o mundo". Existiam na época aqueles cristãos que, levados por uma piedade muito grande, antes de chegarem à Basílica de São Pedro Apóstolo, em Roma, consagrada ao Deus Verdadeiro, subiam os degraus até o último patamar e, voltados para o sol nascente curvavam a cabeça e se inclinavam em honra do sol.

A advertência de São Leão Magno me parece muito atual. Vivemos num mundo onde criamos nossos "sois": a riqueza, a fama, o prestígio, a escravização das pessoas,

o egoísmo etc. E assim festejamos o Natal do Senhor com uma alegria frívola e carnal. Somente quando nossa vida estiver plena de Deus Verdadeiro é que poderemos dar mais sentido ao Natal do Senhor e então terá eco o "Glória a Deus nas Alturas" que entoamos todos os anos na "missa do galo". Assim a Igreja Cristã assumiu a festividade pagã do Sol Venerável e evidenciou o seu belo sentido de iluminação, pois o Cristo é a verdadeira luz. A festividade do Natal do Senhor é plena de sentido e beleza. Só que nós andamos um tanto esquecidos do seu verdadeiro e profundo significado, mergulhados que estamos nos movimentos da vida agitada de nosso mundo moderno (CIC).

Frei Márcio A. Costa, O.F.M.

CASA SOUZA

PIONEIRA DO COMÉRCIO NEOPOLITANO

Vende em grosso e a varejo, a vista e a longo prazo.

Tudo para V. Sa. e seu lar — Aparelhos domésticos, louças, vidros, rádios, máquinas de costura "VIGORELLI" e "LEONAN", parque de colchões, tecidos e artigos de armarinho, perfumes, doces, conservas, bebidas, bilhetes, produtos, farmácias, e muitas outras coisas e utilidades, sempre a preço justo.

CONCESSIONÁRIA DA SERGIPE GÁS. Preço, visando o lucro honesto.

Sua casa e sua bolsa dizem: NÃO PENSE, PEÇA.

Não pense, não palar, não peça, não entrar, não abra, não comprar, não hesitar, não pagar!

PRACA GENERAL VALADÃO, 203

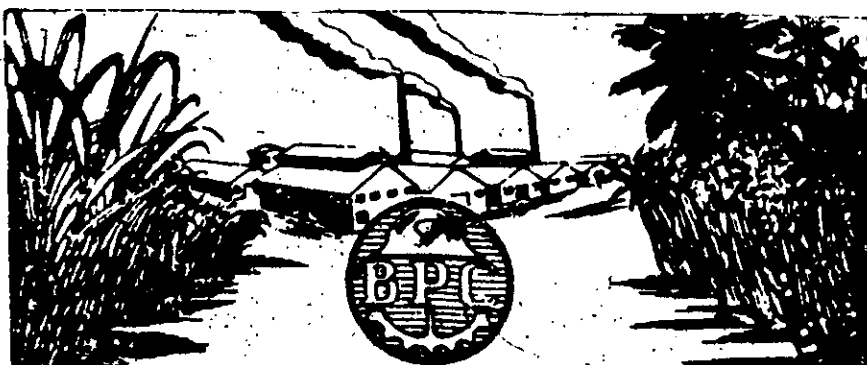
— Fone 401

End. Tel. JORETA

49980 NEOPOLIS — SERGIPE

LEIA E ASSINE "A DEFESA"

BANCO DA PRODUÇÃO E COMÉRCIO S.A.



Um Banco Sergipano de suas Urcas

RUA JOÃO PESSOA, 274
Telefones: CREDITO
ARACAJU — SERGIPE
AGÊNCIAS
RUA STA. ROSA, 89
ARACAJU

PARANÁ — SERGIPE
LINDO BAIXO ANTÔNIO, 3
PROBILTA — SERGIPE

ESTÂNCIA — SERGIPE
Praça 24 de Outubro, 2/3

AV. AUGUSTO MAYNARD, 108
CRÁS DIAS — SERGIPE
AV. CORONEL LONDA, 67

Posto São José

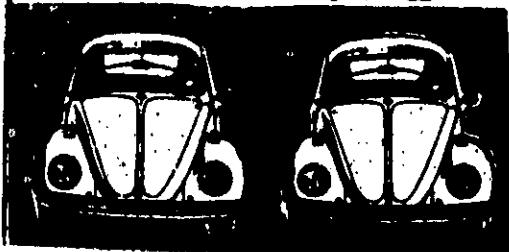
A CONVERGÊNCIA DO BOM GOSTO

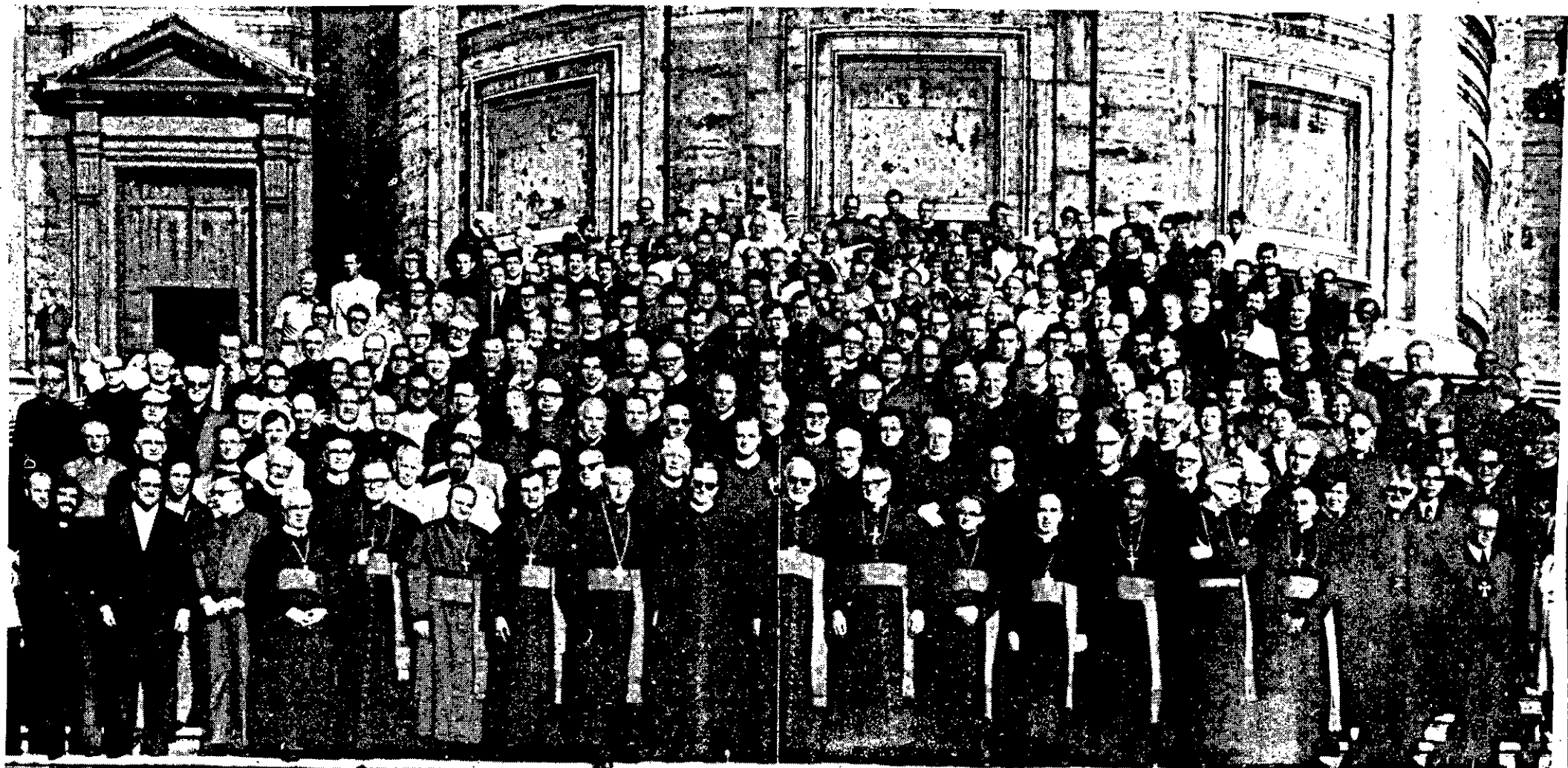
Gasolina — Óleo Diesel — Lubrificantes
Papas — Docinhos — Lavagens em geral

Serviços de Cortado:

Troca de pneus — Calibragem de pneus
Estacionamento coberto

No Centro Comercial de Propriá — 88





Nesta foto aparecem quase todos os Redentoristas presentes em Roma, no mês de junho, para a grande festa da Canonização de São João Nepomuceno Neumann
Ao centro, o Padre Pfab, Superior Geral e, na mesma fila, à esquerda, o Bispo de Propriá

No Nordeste apareceu um romance de cordel intitulado : O MARTÍRIO DO PADRE JOÃO BOSCO ou o Santo que deu a vida pelos pobres. O romance termina assim :

O Martírio do Padre João Bosco

A notícia deste caso
 Correu por todo Brasil
 E até no Estrangeiro
 Afirmam praça e civil :
 O abuso da justiça
 E coisa errada e vil.

Mas quem tem dinheiro e força
 A coisa é bem diferente :
 Seu crime fica escondido,
 Seu erro não é patente...
 E a injustiça de muitos
 Vai crescendo facilmente.

Agora eu estou recordando
 Alguns atos de Jesus...
 Ele que veio de Deus Pai
 Para dar aos cegos luz
 Pra mudar a sua sorte
 Mesmo que morram na cruz.

Diante disto os "Fariseus"
 Ficaram escandalizados,
 E dizem nas suas rodas :
 - "Seus dias serão contados !
 Esse Jesus se acompanha
 Com os marginalizados.

Quem espanca e quem mata
 Com muita facilidade,
 Pra esse não há justiça,
 Não age pela verdade,
 Parece que até perdeu,
 O senso da humanidade.

Assim a sociedade
 Fica desmoralizada.
 Só vale quem tem dinheiro
 E quem é gente afamada ;
 E a justiça dos homens
 Fica de boca calada.

Por isso Ele repreendeu,
 Se não me falha a lembrança
 Os seus discípulos porque
 Trataram mal as crianças.
 E hoje tantos anjinhos
 Inda provam que há matança.

Se essa gente se unir
 Tomarão nosso poder...
 Pois são muitos, com certeza
 Poderão logo vencer.
 Então matem os Jesus
 Antes disto acontecer".

Mas quem vai para as cadeias
 Qual o servo sofredor ?
 Quem vai as delegacias
 Com muita angústia e pavor ?...
 São os pobres ou são os ricos ?
 Responda agora, leitor !

Parece até que os direitos
 Estão nas mãos de quem têm
 Dinheiro, poder, prestígio,
 Nome, e influência também.
 Mas para o lado dos pobres...
 A coisa nem vai nem vem.

E aquela prostituta
 Carregada de má fama ?
 Jesus deu valor a ela
 Que fez gestos de que ama...
 Disse : - "Mulher, vai em paz !
 Não te escorregues na lama ! "

Foi assim caro Leitor
 Que Jesus chegou à cruz...
 Mas antes Ele avisou :
 -"Se vocês mostrarem a LUZ
 Terão o sinal do "MESTRE",
 Ficarão presos e nós

Os pobres são acusados
 E presos por vadiagem...
 Eles não têm documentos,
 Não têm nome de linhagem...
 Qualquer besteira que fazem
 Dizem que é safadagem.

De onde vem tudo isto ?
 Porque assim acontece ?
 Porque pobre não tem vez ?
 São o rico é que merece ?
 Vamos pensar um pouquinho,
 Pois o tumor incha e cresce.

E a mulher que traiu
 Seu marido às escondidas ?
 Jesus salvou, pois queriam
 Com pedras tirar-lhe a vida.
 E vai tomando a defesa.
 Da gente fraca e oprimida.

Contudo, não se perturbem,
 Nem se turve o coração !
 Eu serei a Esperança,
 Gritem com todo pulmão :
 -"Meu Povo, esse é o dia !
 Jesus trouxe a Salvação "

Sem defesa e proteção,
 Sem julgamentos formais...
 São zombados nos programas
 de rádios, TV e mais
 Seus defeitos e retratos
 Se estampam nos jornais.

A Lei diz que todos têm
 Direitos e mais direitos ...
 Mas se fica no papel
 Como é que vai ter jeito ?
 Será que Deus gosta disto ?
 ELE quer tudo bem feito !

Outra vez comeu com um homem
 Considerado ladrão,
 E até chamou Mateus,
 Também do mesmo padrão,
 Para ser o seu discípulo
 E pregar a Salvação.

Padre Bosco Bournier
 Aprendeu esta lição
 Que vale também pra gente
 Que se chama de cristão
 Só que é preciso formar
 A corrente da união.

CELEBRAMOS A OUSADIA DE CRER

(Extraído da mensagem do Dia do Vicariato de Solidariedade do Chile) CEI

1. Hoje constitui uma ousadia crer que o homem está chamado a viver

A integridade da vida humana é mais que um problema de condenar a tortura direta, física ou patológica. A integridade da vida também reclama o direito à alimentação, à saúde, à educação e a uma moradia digna do homem.

A integridade da vida reclama, por outra parte, uma igualdade básica ante a lei, surgida de toda a comunidade e ante a qual se inclinam todos — governantes e governados — independentes de sua raça, classe, sexo, credo ou ideologia.

O direito a viver vem de Deus: é sua primeira palavra e seu mandamento original; é a razão da existência e da salvação de Jesus Cristo que veio para dar vida e vida em abundância.

2. Hoje constitui uma ousadia crer que o homem está chamado a crescer em comunidade

Crer que o homem cresce em comunidade significa respeitar e alentar seu direito a associar-se, a reunir-se, a organizar-se... e o respeito para que as diversas organizações tomem a forma mais adequada para o cumprimento de seus próprios objetivos.

O grande desafio do homem sobre esta terra é ser homem em comunhão e uma das maiores desgraças é atomizar o povo ou impedir de qualquer maneira que este cresça em comunidade.

Atomizar o povo é destruir o homem. Todo individualismo e todo sectarismo é inaceitável para a fé cristã.

3. Hoje constitui uma ousadia crer que o homem está chamado a transformar a terra

Em verdade, é uma ousadia crer que o homem não só tem direito ao trabalho senão que — muitíssimo mais que isso — crer que o não trabalhar destrói no homem sua vocação fundamental; destrói no homem sua semelhança com Deus criador.

Significa também poder participar em todas as instâncias domésticas, comunitárias, nacionais ou internacionais através das quais se vá criando e transformando seu próprio mundo. A participação não é concessão, é direito legítimo e fundamental, e ninguém pode arrogar-se o direito de representar os outros se esta não lhe foi concedida livre e espontaneamente.

4. Hoje constitui uma ousadia crer que o homem está chamado a expressar-se

O homem criado para entrar em comunhão e para transformar a terra em que vivemos, faz história na medida em que se pode expressar livremente; e, na mesma medida, responsabilizar-se ante os demais pelo que diz e pelo que faz.

A expressão do homem não só permite conhecer e participar em seus pensamentos e projetos. É muito mais que isso, já que o homem se constitui como homem na medida que diz sua palavra ou realiza os gestos de amor e de comunhão que lhe são mais próprios. O homem que não se expressa morre isolado ou sufocado e priva o resto da humanidade de seus talentos originais e irrepetíveis.

Neste mesmo sentido convém recordar que à luz da fé consideramos Jesus Cristo como expressão de Deus. Com efeito, São João o chama Palavra de Deus e a Igreja o reconhece como sinal do Pai.

Justiça e Justiça

Nas cidades deste subdesenvolvido Nordeste Brasileiro, é muito comum verificar-se a colaboração de pessoas abnegadas junto às instituições beneficentes.

Assim é que, na Creche da Ação Social da Paróquia de Propriá, algumas moças prestam sua colaboração gratuitamente, mesmo porque lá tudo é gratuito, desde a alimentação e o asseio até os vestuários e os brinquedos.

Tudo sem qualquer finalidade lucrativa.

Acontece porém que, por uma exceção, uma colaboradora, mal conduzida e pior aconselhada, bate às portas da "Justiça Trabalhista", exigindo indenização pelos seus supostos trabalhos profissionais.

Sem qualquer comentário, o Juiz sentencia a Creche a pagar a importância de R\$4.000,00, sem levar em conta o grande serviço social prestado à Comunidade propriense pelos seus generosos colaboradores.

Resultado: sem dinheiro, a Creche teve que apelar para a caridade pública, pedindo ajuda para cumprir a estranha sentença.

Felizmente, foi bem compreendida, apesar da incompreensão da Justiça Trabalhista. E houve a reação. É que o povo, o Governo e a Municipalidade resolveram por bem amparar tão importante entidade.

E assim as mães pobres e desfavorecidas do Município continuarão com seus filhos albergados, enquanto elas estarão trabalhando para o sustento do dia-a-dia.

Se, por acaso, há uma Justiça cega, há também uma outra que enxerga muito bem!...

Antes assim. Nem tudo está perdido!

Nós, bispos e padres, estamos com vocês"

D. Francisco Vieira

Dom Francisco Manuel Vieira, bispo da Região Osasco, esteve presente em Helena Maria, na tarde dedicada ao estudo do documento "Exigências Cristãs para uma Ordem Política", e foi justamente sobre esse documento que falou:

"Dou apoio a este trabalho porque sinto que é um trabalho da Igreja. E a Igreja somos todos nós, fiéis, padres, bispos e o Papa".

"Este documento foi feito porque os bispos estão ouvindo o povo".

"Por que fazemos isso?"

Porque a fé sem obras é morta

"Obra pode ser caridade, dar uma roupa, um alimento a um pobre. E é preciso existir sempre pobres, para se poder fazer caridade, para que haja obra, para que haja fé.

"Mas nós vamos ficar sempre assim? Não, precisamos mudar

para que não haja mais pobres, porque senão é paternalismo.

"Eles querem que a gente fique na sacristia, cheirando os paramentos bolorentos dizendo: 'fiquem bonzinhos, meus filhos. Jesus Cristo morreu por nós, por isso, fiquem bonzinhos'".

"Mas essa gente pode rezar 30 credos, pode fazer promessa e ir até Aparecida de joelhos, que não é cristão. Isso não é cristianismo.

"Este documento é um compromisso da Igreja com todos nós. E este povo tem que se organizar para ter mais justiça.

"Nós queremos fazer com que o povo seja inteligente. E isso acho que é patriotismo. Todos querem que seus filhos sejam inteligentes, mesmo que depois eles tenham de dizer: 'Não papai, isso não é assim, assim tá errado'. E nós ficamos felizes porque nossos filhos são inteligentes.

"Do mesmo modo, todos os governantes devem ficar contentes

que o povo seja mais inteligente, é que saiba reivindicar isto e reclamar daquilo e cobrar seus direitos.

"Nós queremos um povo sábio, fraterno, justo, cristão. E o 'Exigências' é um compromisso de serviço ao povo.

"A política é uma maneira exigente de viver o compromisso cristão a serviço dos outros". Quem falou isso, foi o Papa Paulo VI na encíclica "Octogésima Adveniens". O cristão tem que zelar para que os bens sejam de todos, e para que haja justiça na distribuição dos bens.

"O documento 'Gaudium et Spes', do Concílio Vaticano II diz: '...Sintam-se os católicos obrigados a promover o verdadeiro bem comum e, assim fazer valer o peso de sua opinião, para que o poder civil se exerça na justiça e as leis correspondam aos preceitos morais e ao bem comum'.

"Este é um trabalho de Igreja. E como trabalho de Igreja, eu vos abençoo e peço a Deus que vos dê muita luz. Nós, os bispos e os padres, estamos do lado de vocês, e vocês têm que cobrar isso da gente".

O SÃO PAULO



O casal Francisco Vieira Santos e Miralda Aragão completou, a 29 de novembro, suas Bodas de Prata. De seu casamento nasceram 12 filhos, dos quais vivem 8, que por entre beijos e abraços comemoraram o grande acontecimento. Helió, Edivaldo, Antônio, Jailton, Maria Elenilza, Maria Elze, Sival e Ailton são as jóias de sua coroa de prata. A família mora em Propriá, à Rua Franklin Freire, 339. Parabéns de "A DEFESA".

Juventude

Pela segunda vez no corrente ano, a juventude de Propriá empreendeu uma jornada de fé. Na noite de 10 para 11, 200 jovens fizeram uma vigília de reflexão e oração. A reflexão foi feita em grupos, na Catedral, no Rosário, na Beneficente, no Seminário e nas capelas do Colégio e do Hospital. A oração foi feita na Catedral com todos os grupos reunidos e durou duas horas. À uma da madrugada, saiu a marcha dos jovens, 8 Km de ida e 5 Km de volta. Na igreja de São Pedro, foi celebrada a missa. Essa marcha é mais uma iniciativa do Ir. Sataliel, de Jean Noel e da CA-JU, com o apoio do Bispo Diocesano e dos Padres da Catedral.

SOLIDÁRIEDADE

Dom José Brandão de Castro vem recebendo dezenas de adesões de pessoas que se solidarizam com ele, neste momento em que, para desviar a atenção do Brasil dos problemas que afligem os nordestinos do São Francisco, a CODEVASF procura fazer crer que tanto o Bispo de Propriá, como todos os que com ele trabalham são elementos radicais e subversivos. O Episcopado de Sergipe está coeso em torno de D. José, bem como o da Bahia e de outras regiões do Brasil. Da Comissão Representativa da CNBB Dom José recebeu uma carta confortadora, assinada por todos os seus ilustres componentes. Fora da área estritamente de Igreja, dezenas de adesões têm vindo também, sobretudo verbalmente. Em especial do setor universitário.